



Educação ambiental por meio da reciclagem de elementos naturais e industrializados na escola da terra indígena katukinas no Vale do Juruá

Dérdila Lima Verde de Menezes^{1*}; Iarytssa Rocha Lima¹; Eva Maria Neri da Costa¹; Francesca Salla²

¹Discentes da Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Estrada do Canela Fina, Km 12, Formoso, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil. ²Professora da Universidade Federal do Acre, Centro Multidisciplinar, Campus Floresta, Estrada do Canela Fina, Km 12, Formoso, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil. *derdilamenezes27@gmail.com

Recebido em: 07/04/2020 Aceito em: 15/04/2020 Publicado em: 07/05/2020

RESUMO

O trabalho de educação ambiental em terra indígena se torna mais fácil em relação a outras comunidades tradicionais, uma vez que os indígenas, tidos por muitos como os guardiões da floresta, já desenvolvem ações sustentáveis no dia-a-dia como a própria reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos. O objetivo principal deste trabalho é fomentar a prática da reciclagem junto à comunidade indígena dos Katukinas, tendo, principalmente, como público-alvo as crianças e os jovens da comunidade, visando a manutenção e perpetuação dos conhecimentos tradicionais e da cultura local. Para tanto, foram desenvolvidas oficinas de reciclagem de produtos industrializados com o intuito de produzir artigos artesanais com os alunos da Escola Tamakayã. Após a culminância do projeto verificou-se uma total aceitação por parte da comunidade em relação aos ensinamentos propostos e a constatação de que a transmissão desses conhecimentos implica na sobrevivência da própria comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Reciclagem. Katukinas.

Environmental education through the recycling of natural and industrialized elements at the Katukinas indigenous school in the Vale do Juruá

ABSTRACT

Education work on indigenous land becomes easier in relation to other traditional communities, since the indigenous people, considered by many to be the guardians of the forest, already develop sustainable actions on a daily basis such as the recycling of solid waste itself and organic. The main objective of this work is to promote the practice of recycling with the indigenous community of Katukinas, having, mainly, the target audience of children and young people of the community, aiming at the maintenance and perpetuation of traditional knowledge and local culture. To this end, workshops for recycling industrialized products were developed in order to produce handmade articles with students from the Tamakayã School. After the culmination of the project, there was a total acceptance by the community in relation to the proposed teachings and the finding that the transmission of this knowledge implies the survival of the community itself.

Keywords: Environmental education. Recycling. Katukinas.

INTRODUÇÃO

O trabalho de conscientização ambiental torna-se mais fácil em escolas indígenas, pois o manejo sustentável com produtos não madeireiros já é uma prática cultural dos povos. O presente trabalho teve o propósito de minimizar os problemas ambientais, a partir das discussões sobre a preservação cultural indígena e o trabalho de reciclagem de produtos industrializados e naturais. A tática que esses povos sempre mantiveram de cuidar dos recursos naturais, sem alterar os princípios de funcionamento da biodiversidade da fauna e da flora.

A reciclagem propicia vantagens, como a preservação de recursos naturais, economia de energia, economia de transporte, geração de empregos e renda e, principalmente, a conscientização da população para as questões ambientais (SOUZA, 2005).

Com isso, vemos a importância da reciclagem e como uma opção, o artesanato. Entretanto, não podemos deixar de lado a educação ambiental, que pode auxiliar nas questões de sustentabilidade ambiental. Contudo, para se fazer a reciclagem de resíduos, a coleta seletiva deve ser extremamente cuidadosa, pois, sem esta etapa, todo o material reciclável fica sujo e contaminado. Determinadas ações voltadas para a prática da reciclagem e da educação ambiental tendem a agregar novos hábitos para as crianças e para os moradores locais.

O objetivo é de fomentar a educação ambiental, fortalecer a cultura local da comunidade indígena dos Katukinas, a meta é fazer com que as crianças repassem os costumes da educação ambiental para suas futuras gerações, sem perder a tradicionalidade. Baseando-se no artesanato local, introduzindo a reciclagem natural e industrial nas atividades realizadas durante o projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa exploratória teve por objetivo analisar o modo de vida dos alunos da comunidade indígena dos Katukinas, ensinar as variadas formas de artesanato com materiais oriundos da natureza e industriais, levar até eles o conhecimento sobre a importância da preservação do meio ambiente. Foram desenvolvidas oficinas de reciclagem a fim de produzir artesanatos com os alunos da escola Tamakayã. Atualmente, devemos ter uma atenção especial voltada para as questões de cuidados com a natureza, assim, o estudo foi realizado de forma que pudéssemos passar uma

mensagem da importância de preservação da cultura, e assim levar de forma sucinta a conscientização ambiental para toda a comunidade sobre o grande papel que os indígenas exercem na sociedade.

A fim de realizar técnicas artesanais como forma de reutilização ecológica. Os materiais utilizados foram arcos de cipós utilizados na oficina de mandalas, sementes de mogno, sementes de cipó mil homens na confecção de cortinas, sementes de açaí verde, maduro e passado, sementes de paxiúba na personalização das garrafas, penas industriais, peças de madeira, além de pistola e bastão de cola quente, cola branca, quatro tubos de linhas e pérolas. As ações de educação ambiental ocorreram no dia sete de junho de 2019. Chegamos na escola às 14:30pm, nos apresentamos e falamos sobre o projeto e a importância da preservação ambiental, logo após, com o auxílio do professor de língua materna orientamos os discentes de como seria o cronograma das oficinas de artes, dividimos as crianças em três grupos, explicamos as técnicas de artesanatos com os produtos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A humanidade vive uma cultura de risco, com consequências que muitas vezes transcendem a nossa capacidade de percepção, onde crescem sensivelmente as evidências de que eles podem atingir não só a vida de quem as produz, mas as de outras pessoas, espécies até gerações (PAREDES, 2008). A reciclagem é uma prática que deve ser inserida, em toda a sociedade em geral, o lixo é um problema mundial e poucos estão preocupados com sua destinação.

Foi observado a facilidade em que as crianças aprendiam, e o desenvolvimento foi satisfatório para o nosso trabalho e para eles, uma vez que a maioria teve curiosidade em aprender e somente uma parte dos alunos tiveram vergonha de participar e preferiram apenas observar.

Para Pezzuti et al. (2009), compreender sistemas de manejo de recursos florestais envolve uma abordagem multidisciplinar, elementos ecológicos a capacidade de suporte no ambiente, sazonalidade e distribuição de recursos tão fundamentais quanto os aspectos de ordem sociocultural.

Foi possível analisar que a comunidade se importa em preservar e cuidar de suas florestas, os alunos são bastante cuidadosos com o ambiente escolar mantendo esse espaço sempre limpo, não jogando lixo em qualquer lugar, durante os trabalhos eles

mantiveram a organização do espaço escolar, estiveram presentes, para acompanhar o desenvolvimento do projeto, o Cacique, a equipe gestora e os demais funcionários da escola.

A partir do entendimento da importância da reciclagem, os grupos iniciaram exercícios onde aprenderam fabricar filtros dos sonhos, cortinas confeccionadas com sementes e garrafas que foram recicladas para fins decorativos. Os professores também fizeram parte das atividades, e enfatizaram a importância desse projeto no processo de desenvolvimento social da comunidade, estimulando à inteligência intelectual e estimulando a concentração e paciência para uma evolução do conhecimento de seu povo. Dessa forma, podemos afirmar que alcançamos nossos objetivos, valorizando a cultura e os recursos da natureza, que podem sim ser reutilizados de forma ecológica.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste estudo, foi possível identificar a Educação Ambiental continuamente no cotidiano escolar dos indígenas, enfatizando para toda a comunidade escolar, que somos responsáveis pelas ações que fazemos ao meio ambiente. Através das oficinas de artes, foi possível observar a facilidade que os indígenas têm ao trabalhar com artesanato utilizando elementos naturais coletados da Floresta, foi possível analisar também a aceitação desses povos em reciclar materiais industrializados e naturais. Portanto, conclui-se por fim que os ensinamentos sobre educação ambiental, reciclagem e cultura é essencial para as escolas, necessitando que sejam repassadas com mais importância para as crianças e jovens, para que possamos ter resultados ainda melhores.

Com o auxílio do professor da língua materna tivemos a satisfação de desenvolver um excelente trabalho com os artesanatos, de forma que alcançamos nossos objetivos de consolidar a educação ambiental com a reciclagem na vida desses povos. As ações desenvolvidas na escola como as oficinas de artes com filtros dos sonhos, com garrafas de vidro, e à elaboração de cortinas com elementos naturais, evidenciando práticas sustentáveis que contribuem de forma grandiosa ao meio ambiente, e que enriquecem a cultura desta comunidade, são ações que poderão ser discutidas continuamente na escola, recriando e reciclando, envolvendo educandos, comunidade escolar e toda comunidade indígena. Foram discutidos como nossos hábitos de

reeducação ambiental consegue introduzir de forma positiva a reciclagem em nosso cotidiano.

REFERÊNCIAS

SOUZA, J. A. de. Tratamento de resíduos sólidos. **Informe Agropecuário**, v. 26, n. 224, p. 21-23, 2005.

PAREDES, A. B. P. **A educação ambiental em comunidade indígena Tereza**. 2008. 128 f. Dissertação. (Mestrado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2008.

PEZZUTI, J., CHAVES, R. P. Etnografia e manejo de recursos naturais pelos índios Deni, Amazonas, Brasil. **Acta Amazônica**, v. 39, n. 1, p. 121-138, 2009.